**As Sete maravilhas do mundo VI**

As **sete maravilhas do mundo antigo** são uma famosa lista de majestosas obras [artísticas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte) e [arquitetônicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura) erguidas durante a [Antiguidade Clássica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Antiguidade_Cl%C3%A1ssica%22%20%5Co%20%22Antiguidade%20Cl%C3%A1ssica), cuja origem atribui-se a um pequeno poema do poeta grego [Antípatro de Sídon](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%ADpatro_de_S%C3%ADdon%22%20%5Co%20%22Ant%C3%ADpatro%20de%20S%C3%ADdon).[1](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#cite_note-Clayton-1) Das sete maravilhas, a única que resiste até hoje praticamente intacta é a [Pirâmide de Quéops](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pir%C3%A2mide_de_Qu%C3%A9ops%22%20%5Co%20%22Pir%C3%A2mide%20de%20Qu%C3%A9ops), construída há quase cinco mil anos. É interessante que na [Grécia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_Antiga%22%20%5Co%20%22Gr%C3%A9cia%20Antiga) se encontrava apenas **a**[**estátua**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1tua_de_Zeus_em_Ol%C3%ADmpia)**de**[**Zeus**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Zeus)**em**[**Olímpia**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ol%C3%ADmpia), construída em [ouro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro%22%20%5Co%20%22Ouro) e [marfim](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marfim) com 12 metros de altura. A idéia que se tem dela vem das [moedas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Moeda_%28pe%C3%A7a_met%C3%A1lica%29%22%20%5Co%20%22Moeda%20%28pe%C3%A7a%20met%C3%A1lica%29) de [Elis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Elis) onde foi cunhada a figura da estátua de Zeus.

* + [1.1 Pirâmide de Quéops](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo%22%20%5Cl%20%22Pir.C3.A2mide_de_Qu.C3.A9ops)
	+ [1.2 Jardins suspensos da Babilônia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Jardins_suspensos_da_Babil.C3.B4nia)
	+ [1.3 Estátua de Zeus em Olímpia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Est.C3.A1tua_de_Zeus_em_Ol.C3.ADmpia)
	+ [1.4 Templo de Ártemis em Éfeso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Templo_de_.C3.81rtemis_em_.C3.89feso)
	+ [1.5 Mausoléu de Halicarnasso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Mausol.C3.A9u_de_Halicarnasso)
	+ [1.6 Colosso de Rodes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Colosso_de_Rodes)
	+ [1.7 Farol de Alexandria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sete_maravilhas_do_mundo#Farol_de_Alexandria)

## Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**AS 7 MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO E AS 7 DO MUNDO ATUAL VI**

**MARAVILHA 3 – A ESTÁTUA DE ZEUS DO OLIMPO.**



**MARAVILHA ATUAL : O STATUS DE UM “DEUS” NADA LIMPO...(continuação)**



**Legendas: Como a dinastia Rothschild age. Judeus askhenazi, não Lordes: Nathaniel, Evelyn, Jacob, Benjamim, David René. Notícias verdadeiras do mundo judaico.**

****

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|   | Índice geral | São Paulo, sábado, 10 de março de 2012Ilustrada |

|  |
| --- |
| Ilustrada |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **CRÍTICA - BIOGRAFIA****Biógrafo disseca trajetória da família Rothschild na França****Clã de origem judia reuniu poder e uma das maiores fortunas da Europa****CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA**ESPECIAL PARA A **FOLHA**Herbert Lottman é um interessante intelectual americano, que se especializou em estudar a França e alguns de seus personagens mais fascinantes, como Flaubert, Verne, Camus, Colette e o marechal Pétain, todos objetos de magistrais biografias suas.Há oito anos, ele lançou seu livro sobre o ramo francês da dinastia Rotshchild, provavelmente o mais fascinante de todos, que ganha a primeira edição no Brasil.Como em seus demais trabalhos, o autor aqui se mostra detalhista e rigoroso na compilação das informações, além de atraente no estilo, capaz de despertar a atenção do leitor sem se aproximar do sensacionalismo.A ramificação francesa do clã foi fundada pelo barão James, que nunca abandonou a nacionalidade austríaca, mas se envolveu profundamente na política e nos negócios de seu novo país.**Impávido colosso O barão James de Rothschild, fundador do ramo francês do clã, ganhou título de nobreza da corte austríaca: “A paz é sempre melhor para os negócios” (Foto: AKG / LatinStock)****IMPÁVIDO COLOSSO -- O barão James de Rothschild, fundador do ramo francês do clã, ganhou título de nobreza da corte austríaca: “A paz é sempre melhor para os negócios” (Foto: AKG / Latin Stock)**O "grande barão", como ficou famoso, e seus irmãos se tornaram conselheiros de políticos e nobres e fizeram fortuna construindo ferrovias para ligar Paris aos centros produtores de bens e commodities do país.**OCUPAÇÃO NAZISTA**A fortuna e a sofisticação dos Rothschild, no entanto, não foram suficientes para afastar a família dos dissabores públicos provocados pela onda de antissemitismo deflagrada em França pelo caso Dreyfuss.Alvos do ódio de fascistas e comunistas nas primeiras décadas do século 20, os Rothschild franceses chegaram a perder todos os seus bens e tiveram de deixar a França ocupada pelos nazistas.A enorme coleção de arte que eles haviam acumulado era um dos objetos do desejo de Hitler e Goering, que a examinaram e se apropriaram de algumas peças, quase todas, no entanto, depois recuperadas, como relata Lottman.**RETORNO**A reconstrução do império Rothschild depois da Segunda Guerra Mundial é vividamente descrita no livro, inclusive o papel central que nela teve o então jovem George Pompidou, nomeado pelo novo líder do clã, Guy de Rotschild, como o executivo principal do grupo.O leitor é poupado de detalhes de relações da família com celebridades do jet-set internacional e das muitas acusações de escândalos que aqui e ali cercaram a biografia de alguns membros do clã.Mas é recompensado com uma história muito bem escrita, que faz as conexões certas com a vida política, econômica e intelectual francesa nos dois séculos em que os Rothschild vivem em França.**CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA** é editor da revista "Política Externa" e autor do livro "Correspondente Internacional" (editora Contexto)**A DINASTIA ROTHSCHILD****AUTOR** Herbert Lottman**EDITORA** L&PM**TRADUÇÃO** Ana Ban**QUANTO** R$ 58 (400 págs.)**AVALIAÇÃO** bom |

# [Caminho Alternativo](http://caminhoalternativo.wordpress.com/)

Um blog para o despertar e uma nova forma de viver

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

[Início](http://caminhoalternativo.wordpress.com/) > [Mundo](http://caminhoalternativo.wordpress.com/category/mundo/) > Psicopatia, a família Rothschild e o petróleo no Paraguai

## Psicopatia, a família Rothschild e o petróleo no Paraguai

outubro 9, 2012[Caminho Alternativo](http://caminhoalternativo.wordpress.com/author/guevara2012/)[Deixe um comentário](http://caminhoalternativo.wordpress.com/2012/10/09/psicopatia-a-familia-rothschild-e-o-petroleo-no-paraguai/#respond).[Go to comments](http://caminhoalternativo.wordpress.com/2012/10/09/psicopatia-a-familia-rothschild-e-o-petroleo-no-paraguai/#comments)

Tradução: Caminho Alternativo



Imagem: <http://www.deesillustration.com/>

Por: Yasmin Peña – Canal 311
sexta-feira, 14 setembro de 2012 03:32 CDT

Esta manhã acordei com o petróleo na mente. Como é possível depois de tantos anos de estar vacilando e desinformando através dos meios com dúvidas de se há ou não pretróleo no Chaco Paraguaio, agora, quase como por passe de mágica, são encerradas as negociações para iniciar perfurações no Paraguai?

Me pergunto que pessoas estarão por trás disto, porque quando se trata do petróleo, podemos suspeitar sempre que exista mãos manchadas e muito, mas MUITO poderosas por trás. Estas mãos costumam estar vinculadas com muitos outros ‘negócios’ no mundo e parecem ser as que sempre ressaltam, como essas que dirigem o mundo, essas mãos de pessoas que não duvidam em destruir nações, criar guerras, provocar a morte e miséria de milhares, milhões de pessoas, simplesmente para satisfazer seus desejos de lucro e poder. Será que existe algo mais?

Hoje me proponho a fazer uma pequena análise desde a situação local do negócio petroleiro no Paraguai, para logo comentar um pouco sobre o que considero que seria a agulha que tecer estes movimentos estratégicos a nível mundial: **A Patocracia** (o governo dos psicopatas)

Como sabemos, a história do petróleo no Paraguai possui seus longos anos. Para dar um exemplo, talvez o início desta história comece no contexto da Guerra do Chaco, uma guerra que foi fabricada no mais puro estilo das patocracias, criando conflitos e discórdia entre países para conseguir exercer domínio sobre os recursos dos mesmos. Naquele então se tratou da Standart Oil (ESSO), estadunidense e a Royal Dutch Shell, holandesa e inglesa.

Segundo nos conta a série de livros “Nova História do Paraguai”, editora Hispânica:



Os ativos da **Standard Oil** of New Jersey eram superiores ao 100% do Produto Bruto Nacional da Bolivia e Paraguai. Os Estados Unidos começou a pressionar em sua área de influência, para a perfuração de poços. Influenciavam a compra e os empréstimos para a compra do material bélico como uma forma de controle sobre os mesmos.

**Em 1879, John D. Rockefeller, que controlava a Standard Oil, foi condenado por monopólio sobre a industria petroleira e por sabotar as empresas de transporte, mas nunca pagou a multa. Rockefeller dividiu o monopólio em 34 companhias. A partir de 1913 a Standard Oil se infiltrou no governo dos Estados Unidos, o que lhe permitia influenciar e decidir os problemas a favor do Trust.**

**A Royal Dutch Shell pretendia os 80 mil km² do território do Chaco para explorar o petróleo, portanto, ambas empresas, aproveitam o antigo litígio entre ambos países, e incentivam a luta armada. Estas empresas conseguiram o apoio de seus respectivos governos (Estados Unidos e Inglaterra). A versão oficial foi que não havia petróleo no chaco e que a guerra era uma guerra entre nações.**

**Compromisso entre Bolivia e a Standard Oil.**

A partir de 1920 a Bolívia concedeu 4 milhões de hectares para perfurar poços o que motivou esse país a voltar a reclamar a velha reivindicação de uma saída ao mar, desta vez, para que a Standard Oil pudesse exportar seu petróleo.

**Numa carta seu embaixador de Buenos Aires, o Presidente da República Eusébio Ayala afirmava que “Existe a mais séria suspeita de que a guerra do chaco foi causada por uma necessidade de dar uma saída aos produtos por um oleoduto controlado exclusivamente pela Standard Oil.”**

**Dos 8 milhões de hectáres, a Standard Oil tinha, antes da guerra, concessões sobre mais ou menos 600 mil. Durante a Guerra adquiriu quase a totalidade das reservas, pagando grandes somas que Salamanca investiu em armamento. A Standard Oil desejava manter os poços bolivianos como reserva para o futuro. A Bolívia desejava explorar as reservas quanto antes e com o máximo rendimento, com o objetivo de cobrar a regalias contratadas e fortalecer dessa maneira suas finanças.**

# E segundo [este artigo](http://www.canal311.com/index.php?option=com_content&view=article&id=591:historiapetroleoparaguay&catid=168:denuncias&Itemid=322" \t "_blank) de Umberto Mazzei…

**A guerra do Chaco**

A Bolívia sofreu três guerras sobre matérias primas. Em 1879, a guerra pelos nitratos, contra Chile, onde perdeu a costa e sua provincia de Antofagasta. Em 1903, a guerra pela borracha, onde cedeu ao Brasil a região do Acre.

Em 1931, foi a guerra do Chaco. O petróleo boliviano era uma concessão à Standard Oil e os poços estavam em Santa Cruz, Tarija e Bermejo. Um explorador paraguaio descobriu petróleo em Villa Montes, no Chaco boliviano. Cruzar os Andes com um oleoduto, até o Chile, era então impossível. A saída lógica era um oleoduto pelo Chaco boliviano até Bahía Negra, um povoado paraguaio sobre o rio Paraguai, para sacá-lo pelo rio Paraná até o Estuário da Prata. A colaboração de ambos países era mutuamente beneficiosa, mas…



**A Bolívia estava sob influência da Standard Oil norteamericana e o Paraguai estava sob influência da Bovril inglesa e a Shell. Se a Bolívia ocupasse Bahía Negra o negócio ficaria todo para a Standard; se o Paraguai ocupasse o Chaco boliviano o petróleo ficaria para a Shell. Houve um insólito “incidente” perto do Forte Vanguardia, no Chaco boliviano e a Bolívia declarou a guerra ao Paraguai em 12 de maio de 1932.**

**Durante três anos, 180 mil jovens de ambos países morreram depois de sofrer pela fome, sede, doenças e venenos na selva. Os jornais dedicavam poucas linhas ao distante combate, enquanto brigavam em Villa Montes. Indígenas em uniforme verde contra indígenas em uniforme amarelo, se matando para que o petróleo fosse da Standard Oil ou da Shell. Os bolivianos chegaram ao río Paraguai, mas ao perder o Forte Ballivan a “vitória” parecia ser paraguaia; Washington chamou, com súbita urgência, a uma Conferência de Paz e o petróleo ficou onde estava, sob a terra, como os jovens mortos inutilmente...**

Talvez o petróleo tenha ficado sob a terra porque decidiram esperar que os tempos ficassem mais propícios para as perfurações (ou que os preços do petróleo ficassem mais chamativos). Podemos começar a observar o comportamento destas corporações que, neste caso, fomentaram os conflitos bélicos entre estes dois países, na tentativa de obter suas ganâncias esperadas, assim como criar a cortina de fumaça necessária para que a população em geral não percebesse estas influências.

**Seguindo com uma resumida história que pretende somente dar algo do contexto, podemos observar que a ESSO sempre manteve seus negócios no Paraguai e que, em 2005, a Shell saiu do Paraguai. Segundo [artigo](http://archivo.abc.com.py/especiales/elecciones2008/articulos.php?pid=224745" \t "_blank) publicado naquele país; então na ABC Color, a Shell se retirou do país devido a uma política mundial da companhia.**



**O mais provável é que naquele tempo já estavam sentando as bases de uma negociação de vários anos, que tomaria forma no tempo. Como se pode ver [nesta notícia](http://www.infobae.com/notas/nota.php?Idx=229631&IdxSeccion=0" \t "_blank) esta empresa vendeu todas suas estações à Petrobras.**

**Hoje em dia, ao longo das abruptas mudanças políticas ocorridas no Paraguai nos últimos 3 meses, estivemos observando como várias corporações finalmente conseguiram coincidir com um governo que lhes abre as portas, que tudo seja em nome do ‘progresso’, dizem muitos. Entre Monsanto e Rio Tinto, agora foi acesa as luz verde para o negócio do petróleo. Isto me faz suspeitar que grandes acordos foram feitos a nível destas famílias quase omnipresentes e parece ser que são elas as que, no fim das contas, decidem qual será o destino do país.**

**Há algo que devemos nos perguntar aqui. O progresso do qual tanto falam alguns, para quem é? Quais são os parâmetros que medem tal conceito de progresso? Porque com tantos anos de incentivo esta doutrina do progresso que promove a inserção de corporações transnacionais em países ‘em desenvolvimento’, o que podemos ver é mais miséria, fome, falta de educação e mais conflito.** Pessoalmente, parece ser que a humanidade não progride, senão que vai para trás, parece estar num estado de negação completa de si mesma e uma espécie de loucura massificada. Entendo perfeitamente que existam pessoas que ‘progridam’ no sentido comercial graças a estes investimentos. Mas são muito poucas em proporção à população mundial como para dizer que trazem o progresso à humanidade inteira. Além disso, esse ‘progresso comercial’ não é necessariamente um progresso humano, se a memória não me falha, creio que o ser humano serve unicamente para passar a vida trabalhando por um pouco de papel...



Terminando este pensamento, dentro do contexto desta tentativa de conectar certos pontos sobre o ‘mundo do petróleo’, cabe destacar o **Grupo BrasilInvest** (já vamos ouvir mais sobre eles) que está agora sob a direção de **Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras** e uma das autoridades mais influentes no setor na América Latina.

# “11 executivos integram 1º pedido de condenação na Operação Lava Jato

## RICARDO BRANDT e FAUSTO MACEDO - O Estado de S.Paulo

# 23 Novembro 2014 | 13h 00

### Denúncias serão fatiadas; na peça inicial a ser apresentada à Justiça, MP mira em esquema do PP envolvendo 6 empresas

# CURITIBA - A força-tarefa da Operação Lava Jato considera ter provas para pedir a condenação de 11 executivos das empreiteiras Camargo Corrêa, OAS, Mendes Júnior, Galvão Engenharia, UTC Engenharia e Engevix, como parte do esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa envolvendo o ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás Paulo Roberto Costa e o doleiro Alberto Youssef.

A acusação trata do braço do PP no esquema de propina de 1% em grandes contratos da estatal, via diretoria de Abastecimento, entre 2009 e 2014. Será a primeira denúncia envolvendo empreiteiros, nesta fase da Operação Lava Jato batizada de Juízo Final - o esquema já rendeu, sem incluir empreiteiros, dez ações anteriores, que tinham como alvo Costa, Youssef e outros doleiros.

O plano da força-tarefa é entrar com outras denúncias contra empreiteiros, usando indícios que envolvem os demais partidos citados no escândalo, como PT e PMDB, e suas relações com os fornecedores da Petrobrás.

# Paulo Roberto Costa atuava, segundo a PF, com facilitador do doleiro Alberto Youssef na Petrobrás, tanto no período em que ocupava o cargo, entre 2004 e 2012, quanto depois, como consultor do setor petroquímico

**Obras.** Essa primeira peça de acusação trará ainda elementos fundamentados principalmente no esquema que teria atuado em duas grandes obras da Petrobrás: a refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

A denúncia será apresentada pelo Ministério Público Federal à Justiça Federal de Curitiba até a segunda semana de dezembro. O juiz federal Sérgio Moro tem até 20 de dezembro, quando começa o recesso do Poder Judiciário, para decidir se aceita e torna réus os acusados ou se rejeita a peça.

# Os onze executivos presos cautelarmente na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, desde o dia 14, o ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa e Youssef - esses dois presos desde março, no início da Lava Jato - serão acusados formalmente por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção (veja a lista de acusados no quadro ao lado).

**Argumentos**. Os procuradores sustentarão que as empresas do "clube" agiam por ato de ofício ao se organizarem para discutir os contratos e pagamentos que lhe rendiam vantagens. Para os investigadores, não houve prática de extorsão, mas um crime cometido de maneira organizada, com divisão de funções, continuadamente e com fins comuns.

# A acusação vai contra a estratégia jurídica da defesa das empreiteiras, colocada em curso neste mês, para apontar suposta "extorsão" por parte de Youssef e Costa. A argumentação visa desqualificar os depoimentos de delatores da Lava Jato.

A denúncia apontará que os executivos usaram conscientemente a lavanderia criada por Youssef que enviava valores ao exterior. Outros dois depoimentos de delatores que serão levados em conta são os dos executivos do grupo Toyo Setal, Julio Gerin Camargo e Augusto Mendonça Ribeiro Filho, que admitiram ter pago propina, apontaram contas no exterior dos acusados e confirmaram a existência do "clube" de empreiteiras e a combinação de contratos.

# **Empreiteiros negam corrupção e alegam extorsão.** Os executivos presos na Lava Jato negaram até agora envolvimento com o esquema de corrupção na Petrobrás. Alguns alegam extorsão por parte do doleiro Alberto Youssef e do ex-diretor Paulo Roberto Costa para justificar as movimentações financeiras com empresas de fachada.

Na sexta-feira, em pedido de liberdade apresentado pelo executivo Erton Medeiros Fonseca, da Galvão Engenharia, a defesa fala em “coação”. Advogados de Gerson de Mello Almada, vice-presidente da Engevix, foram ao STF argumentando que as ordens de buscas e de prisão “caracterizam manifesta usurpação da competência privativa do STF” - de investigar políticos, com direito a foro privilegiado.”

**Então, veremos como a Petrobrás está relacionada com a família Rothschild, assim como o grupo BrasilInvest.**

Começamos com este artigo publicado na página Marcha para dar uma vista panorâmica do assunto do petróleo atualmente.

**O petróleo também.**

**Por Julia Varela**



…o **Grupo Dahava** fechou as negociações para comprar os direitos das empresas paraguaias e estrangeiras Aurora Petroleos S.A., Boreal Petróleos S.A. e CDS Energy S.A., que vinham explorando a presença de hidrocarburos na zona do Alto Paraguai. Através desta negociação, se formou uma grande corporação chamada Grupo Dahava SAECA – Sociedade Emissora de Capital Aberto – que engloba a exploração do petróleo e gás no país, sob o mando do capital estadunidense.

“…o grupo Dahava conseguiu se apossar de 6 milhões de hectares na costa do río Paraná e de 3 milhões de hectares na zona do Alto Paraguai, com o objetivo de obter 350 milhões de barris de petróleo e 1 trilhão de pés cúbicos de gás….

…**Dahava é uma companhia a cargo de Joseph Goldstein (judeu sionista), um empresário estadunidense apoiado por capitais israelenses** que conta com explorações de petróleo e gás, duas minas de diamantes e produção de jade negro no sul da África…
[...]

O Grupo trabalhará em conjunto com **Pantera Petroleum**, também de capitais estadunidenses, que está extraindo o petróleo de Curupayty, ao sul do chaco paraguaio. “

…Sob o nome de soberania energética também foi aprovada, dias atrás, a instalação da fundidora de alumínio **Rio Tinto** Alcan, de capitais canadenses.
[...]

# Tenhamos certos dados em mente:

# 1. Grupo Dahava SAECA2. Joseph Goldstein, um empresário judeu-sionista estadunidense apoiado por capitais israelenses3. Pantera Petroleum.4. Também foi aprovada, dias atrás, a instalação da fundidora de alumínio Rio Tinto Alcan, de capitais canadenses.

Agora seguimos com outra notícia que está publicada na mesma página web da [Dahava Oil](http://dahavaoil.com/index.html%22%20%5Ct%20%22_blank).

**A Dahava Petróleos SAECA (em processo de constituição e registro) anuncia a nomeação da Brasilinvest Grupo como assesssor**
[PR Newswire](http://www.prnewswire.com/news-releases/dahava-petroleos-saeca-en-proceso-de-constitucion-y-registro-anuncia-el-nombramiento-de-brasilinvest-grupo-como-asesor-166009796.html?utm_expid=43414375-18&utm_referrer=http://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CCQQFjAA&url=http://www.prnewswire.com/news-releases/dahava-petroleos-saeca-en-proceso-de-constitucion-y-registro-anuncia-el-nombramiento-de-brasilinvest-grupo-como-asesor-166009796.html&ei=itg8UNHbMceY6wGb2oGIDQ&usg=AFQjCNGrgGUlG2gocLzF32O5g0PApqQd8w" \t "_blank)

**A Dahava Petróleos se orgulha em anunciar que o [Grupo Brasilinvest](http://www.brasilinvest.com.br/%22%20%5Ct%20%22_blank) foi nomeado acessor especial e banco de investimentos da Dahava Petróleos, com ênfase na assistência na ampliação da base da Companhia dos investidores e sócios.**

**Brasilinvest Grupo, criado em 1975 pelo empresário Mario Garnero, é o banco comercial mais importante do Brasil com um patrimônio bruto de mais US$ 1,3 bilhões” “…a divisão do Petróleo e Gás (Brasilinvest Petróleo, Gás e Biocombustíveis), que está agora sob a direção de Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras e uma das autoridades mais influentes no setor na América Latina .**

Dahava Petróleos está associada ao banco de investimentos londrino **Strand Hanson**…

# Acrescentemos alguns elementos à equação:

**5. Grupo BrasilInvest
6. Mario Garnero
7. Paulo Roberto Costa, ex-director da Petrobras
8. Banco de investimentos londrino Strand Hanson (é necessário notar que o banco de investimentos Strand Hanson possui como presidente a Hon Robert Hanson que, segundo conta a mesma página da Strand Hanson, era um Diretor Associado de N.M Rothschild & Sons.)**

Gostaria de acrescentar algumas notas que nos conta um pouco sobre os antecedentes do grupo BrasilInvest, Mario Garnero e sua relação com a família **Rothschild**:

**A transferência de fundos do Brasil: fumaça, espelhos e genocídio de Londres.**

[La Rouche](http://spanish.larouchepac.com/node/14148%22%20%5Ct%20%22_blank)



# Mario Garnero

**Os Rothschild e Brasil possuem uma relação tão profunda, que o portal eletrônico dos Arquivos Rotshchild da própria família destaca uma página sobre o Brasil, a única nação que recebe tal honra. Se orgulham de que “os vínculos entre MA Rothschild & Filhos e a nação brasileira remontam até o mesmo fundador do banco “na primeira década do século 19…**

**…O Banco Santander preferiu manter suas linhas de crédito abertas para o Brasil; e Mario Garnero, o empresário de São Paulo a quem Lord Jacob Rothschil chama “meu quarto filho”, organizou um giro nos Estados Unidos de personagens chave da campanha de**Lula**, organizando reuniões** em Wall Street e na Casa Branca de Bush Jr.

**…Garnero têm operado desde 1975, desde a companhia que fundou e ainda dirige, Grupo Brasilinvest, que foi pioneiro nas privatizações e globalização da economía do Brasil…**

**A reunião anual de três dias do Conselho Internacional da Brasilinvest que recentemente se celebrava em Londres, sob a direção do mesmíssimo velho Jacob Rothschild, e tendo como orador hóspede a George H. W. Bush. Foi ali onde Rothschild qualificou a Garnero de “meu quarto filho”, e ali onde o príncipe Andrés da Grã Bretanha anunciou que os brasileiros teriam “um papel estratégico no novo marco das relações comerciais internacionais”, servindo Garnero como um embaixador informal perante o Reino Unido.”**

**Participaram nessa confabulação em Londres, e ainda ocupam um lugar na junta diretiva da Brasilinvest, dois empresários que são também chave na operação BRICS dos Rothschild: o rei do alumínio da Rússia e amigo de Nathan Rothschild, Oleg Deripaska; o magnata de bens de raízes chinês e empresário, David Tang da DWC Tang Development.”
[...]**

# ****Deripaska, Rothschild e BrasilInvest.****

# [La Rouche](http://espanol.larouchepac.com/news/2010/03/13/deripaska-y-rothschild.html%22%20%5Ct%20%22_blank)

# Como informado por EIR anteriormente, acredita-se que Oleg Deripaska se reuniu pela primeira vez com Nathan Rothschild em abril de 2002, como presidente do fundo especulativo de Nova York, Atticus Capital, no Hotel de cinco estrelas Le Meurice de Paris. A ocasião foi uma reunião mais ampla da Brasilinvest, com sede em São Paulo. Entre os oradores convidados esteve o ex-presidente de EU George Bush Jr, e o ex-chanceler da Alemanha Helmut Schmitt. Deripaska já tinha algum tempo como membro da Junta Diretiva da Brasilinvest, tanto que a família Garnero do Brasil tinha convidado a Rothschild para que formasse parte da Junta Diretiva por um período de três anos. “Durante a reunião da Junta Diretiva apresentaram a Nathan Oleg Deripaska e juntos ficaram bons amigos por dereito próprio” disse Mario Garnero, presidente da Brasilinvest.

Agora, um extrato da nota sobre o grupo Rio Tinto na [wikipedia](http://en.wikipedia.org/wiki/Rio_Tinto_Group%22%20%5Ct%20%22_blank) que nos mostra claramente aqueles que estão a cargo desta companhia.

**Rio Tinto**

No final da década de 1880, o controle da empresa passou à família Rothschild, os quais incrementaram amplamente a escala de suas operações mineiras.

**E por último, gostaria de acrescentar algo sobre a conexão entre Israel e os Rothschild:**

**Na nota da [Wikipedia](http://en.wikipedia.org/wiki/Rothschild_family%22%20%5Ct%20%22_blank) sobre a familia Rothschild…**



**BIlhete israelense dedicado à Edmund Rothschild**

**Identidade judaica e posições sobre o sionismo**

**A solidaridade judaica na família não foi homogênea. Alguns Rothschild eram partidários do sionismo, enquanto que outros membros da família se opuseram à criação do Estado judeu. Lord Victor Rothschild estava contra a concessão de asilo ou inclusive ajudar os refugiados judeus durante o Holocausto. Em 1917 Walter Rothschild, 2º Barão Rothschild, foi o destinatário da Declaração Balfour à Federação Sionista, que comprometia o governo britânico ao estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu (mas todos os dois são uns filhos da P...).**

“A declaração balfour

O recibo de venda da Palestina

Alfredo Braga

O esquisito bilhete, datilografado em papel comum, nem ao menos leva o timbre ou o selo oficial do "*Secretário de Assuntos Estrangeiros do Governo de Sua Majestade*"; o que demonstra, claramente, o incômodo e o mal-estar das autoridades britânicas ao se envolverem em negócios tão escusos. Repare-se que a mensagem não é dirigida aos bandos de terroristas da "*Federação Sionista*" mas, significativamente, a um banqueiro internacional. Evidentemente circulou nessa obscura negociata entre o "*governo de Sua Majestade*" e o [banqueiro Rothschild](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/rothschild.html%22%20%5Ct%20%22_blank), cujos descendentes continuam a [cavilosa tradição](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/diaspora.html%22%20%5Cl%20%22cavilar%22%20%5Ct%20%22_blank), e mais aquele outro judeu recusado por Hamid II (sultão turco que detinha o controle da Palestina) do que a prosaica "*simpatia britânica com as aspirações judeo-sionistas*". Trinta anos depois, esses sinistros personagens lograram, no grito, o ["registro em cartório"](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/apartilha.html%22%20%5Ct%20%22_blank) desse conluio vergonhoso.

Eis, em *fac-símile*, o bilhete datilografado ao qual os judeus logo se apressaram a chamar pomposamente, "*Declaração Balfour*":

*Prezado Lord Rothschild,*

*Tenho muito prazer em transmitir-lhe, em nome do Governo de Sua Majestade, a seguinte declaração de simpatia com as aspirações judeo-sionistas que foram apresentadas ao Gabinete e aprovadas por ele:*

"O Governo de Sua Majestade vê com simpatia o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu e envidará seus melhores esforços para facilitar a conquista desse objetivos, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos religiosos e civis das comunidades não judaicas existentes na Palestina ou os direitos e condições políticas usufruídas pelos judeus em qualquer outro país."

*Agradeceria que o senhor levasse essa declaração ao conhecimento da Federação Sionista.*

*Atenciosamente,*

*Arthur James Balfour*

O burlesco dessa história de "*terra prometida*" é que antes, [Javé](http://www.alfredo-braga.pro.br/discussoes/jave.html%22%20%5Ct%20%22_blank) lhes havia prometido as Terras de Canaã e agora, a Sua Majestade Imperial lhes vende as Terras da Palestina ... mas como se pode "prometer" ou "vender" os bens e as terras que pertencem a outros?”

# Depois da morte de Jacob James de Rothschild em 1868, Alphonse Rothschild, seu filho maior, foi quem ficou a cargo a gestão do banco da família, d foi o mais ativo no apoio a Eretz Israel. Os arquivos da família Rothschild mostram que durante a década de 1870 a família contribuiu com cerca de 500.000 francos por ano em nome dos Judeus do Leste à Alliance Israélite Universelle. O Barão Edmond James de Rothschild, o filho menor de James Jacob de Rothschild era patrão do primeiro assentamento na Palestina em Rishon-LeZion, e comprou dos otomanos partes da terra que hoje representam o Israel atual. Em 1924, fundou a Palestine Jewish Colonization Association (PICA), que adquiriu mais de 125.000 acres (22,36 km²) de terra e estabeleceu empresas comerciais. Em Tel Aviv, possui uma rua, Rothschild Boulevard, nomeada em referência à ele, assim como diversas localidades em todo Israel que ele ajudou a fundar incluindo Metulla, Zikhron Ya’akov, Rishon Lezion, e Rosh Pina. Um parque em Boulogne-Billancourt, Paris, o Parc Edmond de Rothschild (Edmond de Rothschild Park) e é também o nome de seu fundador. Os Rothschilds também tiveram um papel importante no financiamento de infraestruturas do governo de Israel. James A. de Rothschild financiou a construção do Knesset como um presente para o Estado de Israel e o edifício da Corte Suprema de Israel foi doado à Israel por Dorothy de Rothschild. Fora da Câmara do Presidente se mostra a carta que a senhora Rothschild escreveu ao primeiro ministro vigente nesse momento, Shimon Peres, expressando sua intenção de doar um novo edifício para a Corte Suprema.

**Depois de ter lido todas estas notas, não creio que exista muito por dizer, pois tudo já está óbvio, mas lembremos nossos pontos ressaltados para fazer uma revisão e um resumo:**

**A permissão de extração de petróleo foi dada ao (1.) Grupo Dahava SAECA, Dirigido por (2.) Joseph Goldstein, um empresário estadunidense apoiado por capitais israelenses. Trabalharão em conjunto com (3.) Pantera Petroleum (Altamente vinculada com a família Bush). Dahava petróleos anuncia a nomeação do (5.) Grupo Brasilinvest como assessor, grupo criado por (6.) Mario Garnero e atualmente dirigido por (7.) Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras. Dahava petróleos está associada com o (8.) Banco de investimentos londrino Strand Hanson (o banco de investimentos Strand Hanson possui como presidente a Hon Robert Hanson que, segundo conta a mesma página da Strand Hanson, era um Diretor Associado de N.M Rothschild & Sons.)**

# E por último…

# (4.) Também foi aprovada, dias atrás, a instalação da fundidora de alumínio Rio Tinto Alcan, de capitais canadenses.

**Agora não me parece tão extranho que a Shell tenha dado passo aos negócios da Petrobrás, altamente relacionada com a familia Rothschild que, como vemos, está muito vinculada com o Grupo BrasilInvest que está assessorando a Dahava Oil. Podemos ver que o mesmo ex-presidente da Petrobras está presidindo a BrasilInvest, portanto, nos salvamos de conflitos entre as diferentes petroleiras presentes no país, já que todas parecem responder ao mesmo nome: uma vez mais, Rothschild!**

**FOI POR SE METER NESSE ANGU DE CAROÇO QUE O EMPRESÁRIO BRASILEIRO PETISTA EIKE BATISTA SIFU! BEM QUE O PAI DELE ACONSELHOU QUE ELE NÃO SAÍSSE DOS NEGÓCIOS COM O OURO...!!! HÁ UM PROCESSO GIGANTESCO CONTRA ELE MOVIDO POR CAUSA DE RECEBIMENTO DE INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA DO GOVERNO DILMA. A IMPRENSA BRASILEIRA NÃO DIVULGA, DEVIDO À CENSURA DA PRESIDENTA, MAS A ESTRANGEIRA, SIM:**



## “Reuters - Brazilian billionaire Eike Batista (L), CEO of EBX Group, greets Brazil's President Dilma Rousseff during a ceremony in celebration of the start of oil production of OGX, Batista's oil and gas company, at the Superport Industrial Complex of Acu in Sao Joao da Barra in Rio de Janeiro April 26, 2012.

# Reuters - O bilionário brasileiro Eike Batista (L), CEO do Grupo EBX, cumprimenta a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, durante cerimônia de comemoração do início da produção de petróleo da OGX, empresa de petróleo e gás de Batista, no Complexo Industrial do Superporto do Açu, em São João da Barra, no Rio de Janeiro, em 26 de abril de 2012.

## There are two things lurking in the background of this story. One is price and the other is man. The price, naturally, is the price of the oil that continues its slide. International prices are now getting closer to Brazil's domestic prices, but that's still not enough to make up for all of Petrobras' debt and costs. And raising oil and gas prices for the Brazilian people is an ugly option.

# Há duas coisas que espreitam no fundo desta história. Uma é o preço e o outro é o homem. O preço, naturalmente, é o preço do petróleo, que continua o seu curso. Os preços internacionais estão agora se aproximando dos preços domésticos do Brasil, mas isso ainda não é suficiente para compensar toda a dívida e os custos da Petrobras. E o aumento dos preços de petróleo e gás para o povo brasileiro é uma opção indesejável.

## But the will to punish those who have historically been above Brazilian law is not. On Tuesday, one of the most closely watched trials in Brazil kicked off — the trial of former Brazilian billionaire Eike Batista. He is accused of stock manipulation and insider trading in an effort to save the massive empire of companies he built — an empire that took down Brazil's market when it crumbled.

# Mas a vontade de punir aqueles que têm se colocado historicamente acima da lei brasileira não é. Na terça-feira, um dos julgamentos mais bem-observados do Brasil começou - o julgamento do ex-bilionário brasileiro Eike Batista. Ele é acusado de manipulação de ações e de informações privilegiadas, em um esforço para salvar o império enorme de empresas que ele construiu - um império que derrubou o mercado do Brasil quando desmoronou.

## What happens to Batista may also happen to Petrobras. If either is punished, it's a sign of a new era in Brazil. If both are allowed to walk away from their corruption without a scratch, nothing will have changed.

# O que acontecer com Batista, também pode acontecer com a Petrobrás. Se qualquer um dos dois é punido, é um sinal de uma nova era no Brasil. Se ambos forem autorizados a escamotear sua corrupção sem um arranhão, nada terá mudado.”

# Leia mais: <http://www.businessinsider.com/petrobras-is-brazils-shame-2014-11#ixzz3JT2Dftqz>

**AQUI ESTÁ A “PUNIÇÃO”:**

**“OSX terá pelo menos 25 anos para quitar dívidas com credores**

[](http://exame.abril.com.br/%22%20%5Ct%20%22_blank)

Exame.com

Daniela Barbosa23 minutos atrás

# 25 anos, esse é o prazo que a [OSX](http://www.exame.com.br/topicos/osx%22%20%5Ct%20%22_blank) terá para acertar a [dívida](http://www.exame.com.br/topicos/dividas-empresariais%22%20%5Ct%20%22_blank) bilionária com os credores da companhia de construção naval.

© Fred Prouser / Reuters

# O plano de recuperação judicial da empresa criada por [Eike Batista](http://www.exame.com.br/topicos/eike-batista%22%20%5Ct%20%22_blank) foi aprovado na última quarta-feira.

# Segundo o documento, o plano tem por objetivo "permitir que a OSX supere sua crise econômica financeira e implemente as medidas cabíveis para sua reorganização operacional".

# A OSX entrou com pedido de recuperação judicial em 2013. A companhia deve mais de 2,5 bilhões de dólares ao mercado”.

**Lembremos a história da Standard Oil na qual se divide o monopólio dos Rockefeller mas que continua controlando as filhas que derivam desta divisão. Parece que embora existam várias empresas com nomes diferentes envolvidos, aqueles que estão como a autoridade maior nas mesmas, sempre são os mesmos.**

**Também é necessário notar que o banco de investimentos Strand Hanson possui como presidente a Hon Robert Hanson o qual, segundo conta a mesma página da Strand Hanson, era um Diretor Associado de N.M Rothschild & Sons.**

**O nome de Pantera Petroleum parece estar vinculado com a família Bush, que dizem possuir alguns milhares de hectares em seu nome no Chaco paraguaio, na região de Curupayty. Se bem esta informação não é comprovável, é um rumor bastante provável. A petroleira Pantera Petroleum também opera na mesma região, pelo que se pode deduzir que existe alguma conexão. Não investiguei muito em relação a esta empresa e segundo a pouca informação que encontrei sobre a mesma:**

**A Dahava Petróleos trabalha com a corporação Pantera Petroleum dos EUA que conta com um bolsão de reserva recuperável de 129 milhões de barris e se localiza na área de Curupayty, margem sul da cuenca do Chaco.**

**E durante a investigação também me deparei com um documento da Comissão de Segurança e Intercâmbio dos Estados Unidos (U.S. Securities and Exchange Commission) que relata que o Diretor Executivo da Pantera Petroleum foi processado, em 2011, por “participar num complô fraudulento projetado para manipular o mercado das ações ordinárias da Pantera.”**



# Outro ponto que podemos ver é o caso da Rio Tinto Alcan, que também está tendo luz verde para suas operações que representam, por certo, um dos negócios menos eficientes dos que já ouvi falar. Com gastos excessivos devido à ausência dos recursos necessários para a extração de alumínio, como a bauxita; a ausência de mercado de alumínio no Paraguai; e, o alto custo de transporte que necessitará a empresa para introduzir recursos e exportar os produtos.

# Conectando então a estranha intenção da Rio Tinto de fazer semelhante mau negócio, ao ver que este grupo também pertence à família Rothschild, já não há dúvida, creio eu, os que estão por trás das mudanças que ocorreram no Paraguai; e não creio que estas mãos tenham se intrometido há pouco tempo... talvez, se nos propusermos fazer uma boa investigação, encontraremos suas patas em vários movimentos socio-políticos do país através da história.

O que não fica muito claro em tudo isto é a conexão entre Joseph Goldstein e os Rothschild, mas isto se clarifica ao colocar a conexão dos Rothschild com Israel, já que Goldstein é apoiado por capital israelense.

**Qualquer leitor interessado pode investigar a respeito e assim juntos podemos ir desmascarando estas pessoas para compreender melhor o que está acontecendo no Paraguai. Ressalto que ao ingressar na página da Dahava Oil, podemos ver as bandeirinhas para mudar de idiomas dos EUA, Espanha (por idioma castelhano, claro) e Israel, clara demonstração de que Israel está bastante envolvida com este negócio.**

Claramente, o movimento geo-político-econômico que está ocorrendo no Paraguai nestes momentos é extremamente significativo, talvez o começo de uma invasão silenciosa e, uma vez mais, a venda da soberania de um povo que há vários anos foi afogado (Teria sido proposital?) Talvez a venda tenha sido feita há vários anos e somente estavam esperando o melhor momento para atuar definitivamente, preparando o terreno.

Outro ponto estranho de tudo isto é que há muitos anos que no paraguai dizem que existe petróleo, depois dizem que não existe e agora voltam a dizer que sim existe. Foram feitas algumas perfurações, das quais ainda não retiraram nada e isto sim que nos faz perguntar, por quê?

Ficam muitas dúvidas em relação a quais são os interesses destes grupos. **Sabemos que existem lugares do mundo que ‘são guardados’ como reservas de petróleo por assim dizer**. Poderia ser que o Paraguai seja um desses países que foi guardado como reserva para o futuro. Considerando as grandes quantidades de petróleo que se encontram no país, se este mapa publicado [aqui](http://thewatchers.adorraeli.com/2012/04/19/a-new-global-estimate-for-conventional-oil-and-gas-resources/%22%20%5Ct%20%22_blank) estiver correto:



© thewatchers.adorraeli.com

Mas existem outros dados importantes que é bom ressaltar. No Paraguai [existe uma grande reserva de Urânio](http://www.uraniumenergy.com/projects/directory/coronel_oviedo/%22%20%5Ct%20%22_blank), justamente na região da cidade Coronel Oviedo, que está em cima da Cuenca do Paraná, onde estão outras empresas comprando seus terrenos; reserva que também, traz [negócios](http://www.lanacion.com.py/articulo/87536-uranio-en-paraguay-mas-de-usd-40-millones-de-inversion-en-exploracion.html%22%20%5Ct%20%22_blank) ‘prometedores’. Também contamos aqui no Paraguai com grande parte de uma das maiores reservas de água doce do mundo, o [Aquífero Guaraní](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aqu%C3%ADfero_Guarani%22%20%5Ct%20%22_blank), o qual pode ser um interesse ‘para o futuro’ e parte da qual também está localizada na região chamada, [Cuenca do Paraná](http://es.wikipedia.org/wiki/Cuenca_geol%C3%B3gica_del_Paran%C3%A1%22%20%5Ct%20%22_blank).

De qualquer forma, não podemos saber de ciência certa do que trazem entre as mãos, mas sim podemos ver que estes movimentos são dados por parte de grupos muito poderosos a nível mundial e que já não estamos tratando com um simples problema político local ou regional: os conflitos do Congresso, parecem ser simplesmente o circo que geram para desviar nossa atenção. Paraguai é um país muito rico em recursos, como vamos vendo, e é um ponto geográfico muito bem localizado a nível estratégico, sendo, como se diz: o coração da América do Sul. Não é surpreendente que estas famílias / grupos empresariais / corporações estejam comprando o país, literalmente.

**Porém, há outro assunto sobre o qual eu gostaria de falar um pouco. No começo deste artigo dizia que quando se trata do petróleo sempre há mãos manchadas de sangue e muito, MUITO poderosas. Em relação à família Rothschild creio que podemos estar certos de que essas mãos estão bem manchadas e que são umas das mãos mais poderosas no planeta Terra atualmente e com um longo antecedente histórico, em que sempre cuidaram a ‘linhagem’ e o ‘sangue da família’. E aqui é onde gostaria de desviar um pouco a atenção sobre o petróleo para estas famílias que são tão ‘desconcertantes’.**